AVEIRO, 16 DE OUTUBRO DE 1971 ★ ANO XVIII ★ N.º 881

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

GASPAR ALBINO

UP, UP, UP WITH PEOPLE!

«We sing the same tune...» — Cantaremos? Cantaremos, nós, os nossos sentimentos de modo sintonizado? Nós, os da mesma terra, terra tão pequena que, no dizer de Camões, não seria (porque não é!) mais do que canteiro à beira-mar plantado?

Pois não cantamos a mesma música e nem dizemos o mesmo verso. E, apesar disso, somos nós, NÓS!

Há pouco tempo estiveram connosco, na mesma casa e na hora do serão, duzentos jovens: negros, amarelos, brancos — UP WITH PEOPLE! Sentido ecuménico, à nossa boa maneira quinhentista, em termos de espectáculo encenado com técnica do século XX. Mas aí, nesse espectáculo, que só o **video** me trouxe, eu me encontrei com toda uma maneira de ser no mundo.

O meu bom e «dark» («dark» nem sempre significa **escuro** porque também pode traduzir e, no caso, traduz **grande**) Cali me diria que eu lá estava sem lá estar. Mas homem de quinhentos posto no século da Lua (que já foi de poetas!) diria (e direi!) que me senti mais português do que nunca. Lá, **with people up!**, gritando **up!**, **up!**, **up! with all the people**!!!, eu me senti português na corte de João, que foi segundo em Portugal. João foi, nessa altura, em mim, o ecuménico que foi

Continua na página cinco

ACONTECEU...

DR. ARAÚJO E SÁ

DEZOITO TOSTÕES AO QUILÓMETRO

NUNCA fui *chauffeur* de praça..., o que não impede que os meus carros — que bom dinheiro me custaram! — não estejam ao serviço de instituições que sirvo e que me pagam dezoito tostões por cada quilómetro percorrido. Confesso que não sei se me pagam a mais ou a menos (a mais talvez não!), pois contabilizar gasolina, óleo, lavagens, lubrificações, aperto de parafusos, recauchutagem de pneus, mudança de velas, seguros, desvalorizações, substituir baterias, cintos de segurança, gorjetas e tanta coisa mais que faz parte das complexas e dispendiosas lides automobilísticas é algo que requere conhecimentos apurados de contabilidade, o que implica transcender e não se coadunar com diagnósticos, terapêuticas e prognósticos, em redor dos quais vem girando a minha vida.

Lubrificar um carro não se equipara com um choque vitamínico num doente senil...; encher o depósito de gasolina está longe de se harmonizar com uma transfusão de sangue ou de plasma...; substituir as velas de um automóvel e intervir sobre válvulas cardíacas não tem pontos de contacto...; tirar a cabeça do motor ou resolver um parto distócico com um forceps são coisas diferentes...; detectar um ruído estranho de um carro ou diagnosticar a afecção responsável por um

Continua na página três

VISEU-AVEIRO ABOLINDO FRONTEIRAS

No domingo passado, Aveiro esteve em Viseu — se não em massa (e não era mesmo do programa uma ampla visita a nível popular), ali se viu, todavia, na condigna representação das suas mais responsabilizadas entidades administrativas, Aveiro-cidade, Aveiro-marginante-do Vouga e Aveiro-concelho da Feira. O intercâmbio começou precisamente, já há tempos, num movimento que brotou de singular acto de gratidão, que pouco a pouco engrossaria para atingir considerável vulto num rasgado e salutar intercâmbio entre Terras de Santa Maria e Terras de Viriato. Agora, pelos trilhos franqueados por essas amistosas e recíprocas jornadas, foram já os que podem — e querem! — rasgar mais largos caminhos para uma dilatada e desejável fraternidade entre beirões-serranos e beirões da Ria, apagando fronteiras de mapa com os imperativos de comuns afinidades espirituais, de marcados interesses comuns e de complementaridades de comum interesse.

Em Fontelas do Vouga, extremo limite do distrito de Aveiro com o de Viseu, meramente circunscricional, convencional portanto, — que só há esse limite num mesmo chão sequente e de igual paisagem física e humana — foi o primeiro encontro dos principais responsáveis pela vida dos povos a que o Vouga mar-

Continua na página cinco

BOAS NOVAS

Ensino

Para além da criação de quatro Liceus Nacionais no Distrito (Espinho, Oliveira de Azeméis, Ovar e S. João da Madeira), serão convertidas em Escolas Técnicas independentes as de Anadia, Fiães (Feira) e Ilhavo. E foi ainda criado em Aveiro o Instituto Comercial, para funcionar, desde já, com os cursos de Contabilidade e de preparação para ingresso nas Faculdades de Economia e Finanças. Estas as consoladoras notícias que em definitivo nos vêm do Ministério da Educação Nacional, visando magnos problemas, sobre os quais, brevemente e aqui, dirá a autorizadíssima pena do Dr. Orlando de Oliveira

S. Jacinto: mais perto

O Ministro das Obras Públicas aprovou, na última quarta-feira, 13, os projectos dos terminais e acessos para as carreiras de «ferry-boats» entre Aveiro e S Jacinto; e determinou a abertura de concurso público para adjudicação da respectiva empreitada.

Voltaremos com mais detença a este importantíssimo tema.

ANO XVIII

Com a presente edição, entra o Litoral no seu décimo oitavo ano de vida, tendo completado rigorosamente dezassete anos no pretérito sábado — dia da saído do último número.

Já é de estilo nesta folha deixar o balanço dos seus méritos e deméritos aos que a lêem — pois os da casa seriam maus juízes em causa própria. Quanto pode afirmar-se é que o Litoral se tem esforçado por continuar nos seus rumos, sem outros compromissos que não sejam os que lhe impõem os rumos inicialmente traçados.

No limiar de um novo ano de existência, compete-nos, todavia, renovar os nossos agradecimentos a quantos, generosamente e com tanta compreensão, têm garantido a vida do Litoral: aos colaboradores, aos anunciantes, aos leitores e a todos os demais que, por qualquer forma, lhe têm testemunhado a sua simpatia.

Palavras ditas

ONDE NASCE O VOUGA

Aveiro é lá em baixo, na terra rasa e branda de ao pé do mar. Viseu fica cá pelo alto, cá pelos cimos maciços e majestosos, no centro geográfico e administrativo da região onde brota o Vouga. O rio corre infatigàvelmente a levar-nos a vossa água, a linfa da vossa terra — dador eterno do sangue das veias dos vossos agros, que se empobrecem em nosso proveito. Algures desponta singelo como uma fonte; e depois é arroio, e adiante regato, e por múltiplos contributos engrossa e dilata-se; serpeia, saltita pressuroso, vence obstáculos com afã e alvoroço e, como se uma bússola tirânica lhe impusesse o caminho, busca, inalteràvelmente, a nossa Ria.

É uma prova de amor perpétuo e um consórcio indissolúvel cada dia renovado.

Aqui há uns quantos milhares de anos, estas boas terras de Viseu eram já velhas — e as que circundam Aveiro ainda não existiam. O rio carreou materiais sem descanso, dia após dia, ano atrás de ano, e por séculos sem conta. E, assim, esta terra generosa ajudou a formar a minha, numa oferenda altruísta e constante que data das idades geológicas e perdurará por incalculáveis tempos.

E o rio, que não cessa de correr e só à beira da nossa porta abranda a marcha para chegar, manso, numa carícia; o Vouga que, num ambiente de geórgica, se derrama amorosamente na laguna — e lhe adoça o marinho travo salgado — abriu um trilho, rasgou uma senda e imprimiu um sentido permanente no fluir para os nossos plainos, que dos elementos físicos se comunicou às predilecções humanas.

Atrás do rio seguiu a gente com o seu abraço fraterno e as reiteradas demonstrações de muito afectuosa solidariedade.

EDUARDO CERQUEIRA

DISSE O GOVERNADOR CIVIL DE VISEU:

O Rio Vouga vai destas terras altas da Beira juntar-se, lá em baixo, às águas do Atlântico. Iniciou-se agora uma jornada grande de fraternidade entre povos ligados por esse elemento — irremovível, porque o que Deus une o homem não pode separar.

DISSE O CHEFE DO DISTRITO DE AVEIRO:

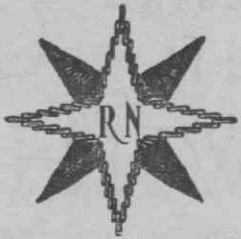
Às quatrocentas e trinta mil almas de Viseu juntam-se quinhentas e cinquenta mil almas aveirenses — quase um milhão! —, treze por cento, feitas as contas, no cômputo demográfico do País. E hoje sairemos daqui mais compenetrados de que, começando Aveiro na viseense Serra da Lapa e terminando Viseu na Ria, os nossos comuns interesses, se valorizados pelo empenho comum de verter em riqueza as nossas imensas potencialidades, serão enorme e desejável e permanente contributo para a riqueza nacional.

RETROSARIA NOVA

Artigos de:

RETROSARIA ★ DECORAÇÃO

BÉBÉ E SENHORA ★ NOVIDADES

Rua dos Comb. da Grande Guerra, 31-33 — AVEIRO — Tel. 24827

Automóveis de Aluguer

de

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, Telef. 22783

AUMENTE A SUA VISTA

Preferindo um bom Oculista

OCULÍSTA VIEIRA

Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins

OCULISTA VIEIRA

(Óptica Médica desde 1946)

Propriedade da **OURIVESARIA VIEIRA**

Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274 — AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

FAZ-SE SABER que pela Primeira Secção de Processos do Primeiro Juízo desta comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, contados da segunda publicação deste anúncio, nos autos de Acção de Divisão de Coisa Comum, em que são Autores: — Maria do Carmo Lopes Rafeiro, viúva, doméstica, residente no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, deste concelho e comarca de Aveiro; Manuel Lopes Paixão ou Manuel Messias Lopes Paixão e mulher, Maria Bárbara Caçoilo Lopes Paixão, ele maquinista e ela doméstica; e João Lopes Paixão e mulher Glorinda da Silva Paixão, ele mecânico e ela doméstica, estes residentes na cidade Palo Alto, do Estado da Califórnia; e Réu: — Casimiro Lopes Paixão, solteiro, ausente em parte incerta da Venezuela e com última morada conhecida no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, deste concelho e comarca de Aveiro, citando o referido réu para, no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a dita acção, sob pena de, não o fazendo, se proceder à adjudicação ou à venda dos imóveis que, em comum e na proporção de metade para a viúva autora e um sexto para cada um dos filhos, ficarem a pertencer aos autores e ao réu Casimiro Lopes Paixão no inventário obrigatório a que se procedeu por óbito de Casimiro Simões Paixão, casado, que foi de Verdemilho, e isto porque aos autores não interessa manter a actual compropriedade e os prédios rústicos não podem ser divididos legalmente, por virtude de terem área inferior a um hectare e o urbano não ser divisível em substância.

Aveiro, 4 de Outubro de 1971.

Verifiquei,

O Escrivão de Direito,
Antónso Amaro M. dos Santos

O Juiz de Direito,
Afonso de Andrade

Vende-se ou aluga-se

— casa, a acabar de construir, com 4 habitações; 1.° e 2.° andares, direito e esquerdo; 4 garagens e 2 armazéns que servem para estabelecimentos (com montras), na Rua D. Duarte, na Gafanha da Cale da Vila.

Tratar com: Pescarias Rio Novo do Príncipe - Telefone 23257, AVEIRO.

Antiqualha d'Aveiro

(TRASTES E CACOS)

R. Miguel Bombarda, 61
(ao Jardim)

Telef. 23782 AVEIRO

PRENDAS DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Rua do Dr. Nascimento Leitão, 12
(frente ao Hotel Imperial)

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.° E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677

AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30 -2.
Telef. 24102

AVEIRO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.°-D

AVEIRO

Dr. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

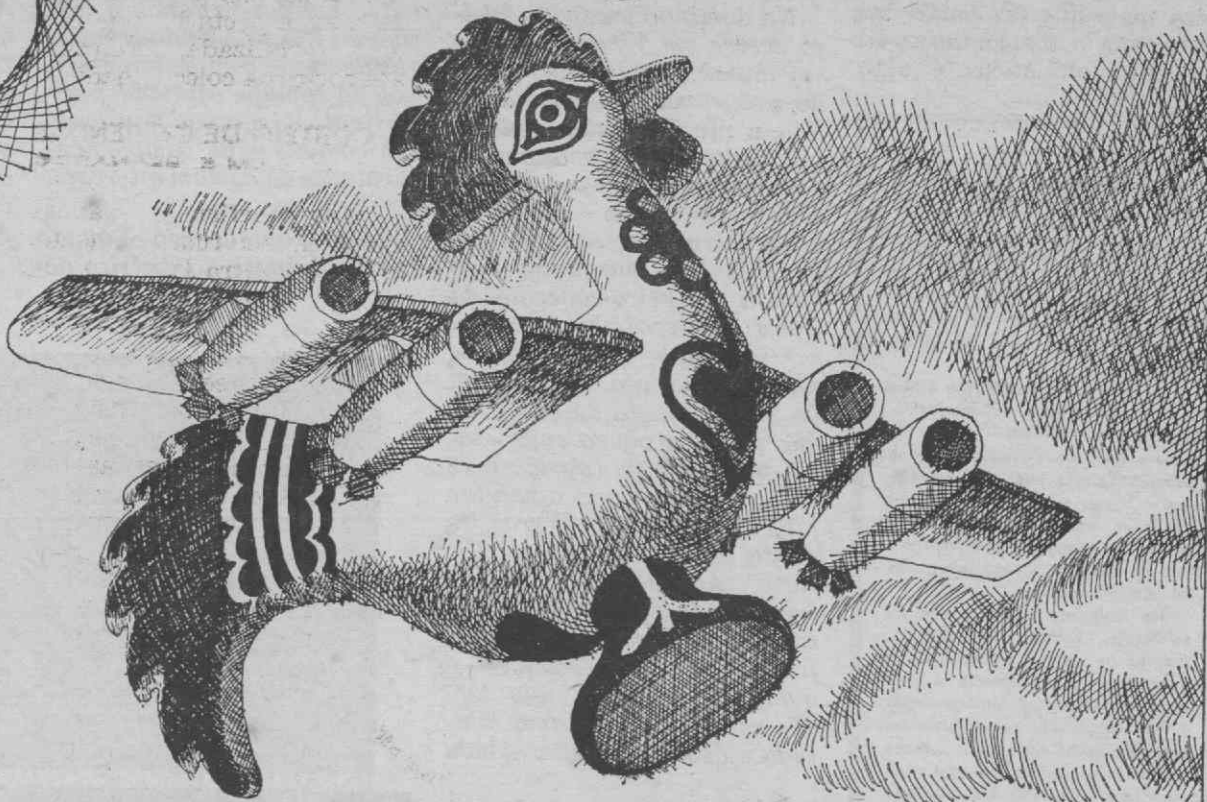
Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.°
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23182-75-45 75 75-277

AVEIRO

Só os aviões não são portugueses

os passageiros e a simpatia são

O Canadá começa nos aviões CP Air. Mas um Canadá português, todo simpatia, todo à-vontade.
Temos 14 anos de experiência a transportar portugueses.
E pessoal de voo e em Terra a falar português.
Fazemos mais voos para o Canadá do que qualquer outra Companhia. 5 voos semanais para Montreal entre 25 de Abril e 30 de Outubro, e 6 voos semanais entre 3 de Julho e 26 de Setembro. Todos directos, sem escalas.
A partir de Toronto e Montreal, ligações convenientes para os E. Unidos e outros destinos no Canadá.

CP AIR — A ÚNICA COM VOOS DIRECTOS PARA TORONTO E MONTREAL.

DESEJAVA RECEBER DOCUMENTAÇÃO ACERCA DOS VOSSOS VOOS DIRECTOS PARA TORONTO E MONTREAL

NOME ....

MORADA ....

TELEFONE .... DESTINO EXACTO DA MINHA VIAGEM: ....

DATA PROVÁVEL DA VIAGEM: .... DURAÇÃO PROVÁVEL DA VIAGEM: ....

VIAJAREI ACOMPANHADO DE ☐ PESSOAS • VIAJARÃO COMIGO ☐ CRIANÇAS COM MAIS DE 12 ANOS

Consulte o seu Agente de viagens ou a CP AIR - Canadian Pacific
Av. da Liberdade, 261 — LISBOA — Telefs. 53 95 55 / 55 61 09 / 53 93 68

CP Air
Canadian Pacific

VIAJANDO COM A CP AIR
...verá o mundo como quer!

M. Gonçalves Pericão

RINS e VIAS URINÁRIAS

Cons Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.°

Consultas marcadas pelo telef. 94163.

INCÊNDIO NOS ANEXOS DUMA HABITAÇÃO

Devido à desatenção dumas crianças, manifestou-se um incêndio numas medas de palha que se propagou a uma arrecadação de cereais que servia, igualmente, de capoeira, nos anexos dum prédio da Travessa dos Cardadeiros, na periferia da cidade, pertencente ao sr. Ilídio da Silva Castro.

Compareceram prontamente no local elementos de ambas as corporações dos Bombeiros Voluntários da cidade, evitando, assim, que o fogo se propagasse à moradia.

A dependência anexa ardeu por completo e as chamas mataram várias aves de capoeira e provocaram graves queimaduras a um porco.

Aconteceu...

Continuação da primeira página

caso de surdez não tem semelhanças...; pôr a funcionar os faróis de nevoeiro ou esperar um doente de catarata não é a mesma coisa...; pintar um guarda-lamas esmurrado e fazer uma operação de plástica é algo muito difícil de equiparar...; vislumbrar pontos de contacto entre uma oficina de automóveis e um bloco cirúrgico não sei se será fácil...

Por isso mesmo, recebo de *cara-alegre* e sem resmungar — com os atrasos inerentes a uma burocracia de papelada, assinaturas e confirmações a que todos estamos mais do que habituados — os dezoito tostões que me são pagos por cada quilómetro que os meus carros percorrem ao serviço do próximo por pinhais, terras lavradias, atalhos esburacados e caminhos de cabras, em que é fértil a zona onde assentei arraiais no quebra-cabeças da minha profissão.

Todavia, quere-me parecer que não serei obrigado a *descobrir-me respeitosamente* frente àqueles que me pagam, até porque com a progressiva caristia da vida receber-se *aos tostões* é algo que tem o seu quê de vexatório e que não pesa grandemente nos proventos necessários para enfrentar o dia-a-dia. Além do mais, quem recebe são os meus carros e não eu, que... os conduzo gratuitamente! Da *chapelada* o credor sou eu...

Como tal, recebo mas... não agradeço!

Serei um mal agradecido ? Não o creio... Aliás, tal nem me importa sequer, pois a vida conferiu-me experiência suficiente e senso crítico bastante para que eu considere ridículo e infantil perder tempo com tudo aquilo que valha *tostões* apenas...

Todavia, e apenas porque estamos em *maré automobilística*, parece-me valer a pena — e, como tal, não constituir perda de tempo — acompanhar o *percurso* de tantos carros em que se transportam (confortàvelmente, diga-se) aqueles que dirigem, chefiam, mandam e decretam.

Se a memória me não falha — e oxalá me falhasse..., o que não é o caso! —, alguns desses carros vejo-os parados à porta dos cafés e casas de chá, dos cinemas e teatros, dos casinos, das igrejas, dos parques desportivos, nas esplanadas das praias, dos hotéis e das pousadas.

Estarão em serviço ? Sem dúvida, em serviço *particular* daqueles que os ocupam, que os utilizam em proveito próprio e não no desempenho da sua missão profissional.

Que estará regulamentado sobre o assunto ? Sei apenas — pois nunca cursei Direito e de leis nada percebo! — que se trata de automóveis, de quilómetros que nos meus carros valem apenas dezoito tostões!

E com coisas de *tostões* não perco tempo...

ARAÚJO E SÁ

UM CERAMISTA AVEIRENSE EXPÕE NA COVILHÃ

Na próxima quinta-feira, 21, o conhecido artista cerâmico aveirense e nosso apreciado colaborador Carbaty exporá, individualmente, no salão nobre da Comissão Municipal de Turismo da Covilhã.

O referido certame estará patente ao público até ao dia 30 do mês corrente.

CURSO DE ACTUALIZAÇÃO DE PROFESSORES

Está a decorrer nesta cidade, no edifício escolar da freguesia da Glória, um curso de actualização para professores primários.

O referido curso, em que participam cerca de 150 professores de todo o distrito, teve o seu início na última quarta-feira, 13, encerrando hoje.

ACTIVIDADES DO CETA

O Círculo de Teatro de Aveiro leva a efeito, no seu Teatro-de-Bolso, à Rua das Tomásias, nos próximos dias 19 e 21, espectáculos de poesia teatralizada, dedicados aos sócios da colectividade.

CORTEJO DE OFERENDAS EM S. BERNARDO

Em benefício da valiosa obra, já em funcionamento, que é o Centro Paroquial da freguesia de S. Bernardo — obra que fica a dever-se em grande parte à dedicação e ao espírito empreendedor do seu pároco, Rev.º José Félix de Almeida —, realizou-se, ali, um cortejo de oferendas, que rendeu cerca de 80 contos.

Esta nova demonstração da generosidade dos paroquianos da nóvel freguesia é mais uma ajuda para saldar a dívida contraída com a construção do novo Centro Paroquial, que ronda os mil contos.

MOVIMENTO DE TURISTAS

Durante o mês de Setembro transacto, foram atendidos nos serviços de informações da Comissão Municipal de Turismo desta cidade 456 estrangeiros e 958 visitantes nacionais.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A S. JACINTO

Os Serviços Municipalizados de Aveiro foram incumbidos do estudo da captação de água potável na praia de S. Jacinto.

Depois de efectuados os necessários furos, será apurada a qualidade da água, a fim de ser aproveitada para o consumo da crescente população daquela praia.

ESTUFA DEVORADA PELO FOGO

Na manhã da última quarta-feira, 13, manifestou-se um incêndio, provocado por um curto-circuito, num alpendre destinado a armazenagem de frutas, pertencente ao sr. Manuel Marinho Leite, na Granja, Oliveirinha.

A edificação — apesar da pronta comparência dos bombeiros de ambas corporações citadinas — ardeu por completo, estando avaliados os prejuízos em mais de 60 contos (alpendre e maçãs). Mas as muitas aves de criação, ali existentes numa divisória, puderam, ainda, ser postas a salvo e os abnegados voluntários evitaram, igualmente, que as chamas se propagassem a um armazém anexo, que continha mais de meia centena de motorizadas, e a um outro alpendre contíguo.

A SIRENE TOCOU...

Na residência do sr. António Francisco Júnior, no 2.º andar do n.º 61 da Rua de Hintze Ribeiro, rebentou, na madrugada da última quarta-feira, 13, cerca das 01.15 horas, por se encontrar moída, a válvula do sistema de retenção de uma botija de gás, existente na cozinha da moradia.

Dado o alarme, compareceram no local os bombeiros voluntários das duas corporações locais que, depois de adoptadas as medidas de segurança mais convenientes para o caso, puderam sanar o incidente, que bem poderia ser causa de acidente de graves consequências, o que, felizmente, não aconteceu.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

● Transportado ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, foi ali tratado a escoriações diversas o sr. Manuel dos Santos Ferreira, solteiro, de 20 anos de idade, morador na Póvoa do Valadé, que dera uma queda da ciclomotora em que se conduzia, no Bonsucesso.

● Recebeu, igualmente, tratamento no Hospital desta cidade o sr. João Rodrigues da Silva Cascais, de 36 anos, da Quinta do Gato, devido ao embate com um automóvel, ocorrido na Patela, quando seguia de motorizada.

● Em Santo André, Vagos, quando seguia de motorizada, o sr. Armando da Silva Julião, de 27 anos, residente em Santo António de Vagos, teve uma colisão com uma carrinha. Conduzido ao Hospital de Aveiro numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Vagos, o sr. Armando Julião teve que ficar internado, após uma intervenção cirúrgica, por ter sofrido fractura exposta da perna esquerda, além de outras escoriações.

REUNIÃO ROTÁRIA

Sob a presidência do sr. Carlos Manuel Gamelas, realizou-se a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro.

Depois do Presidente ter endereçado cumprimentos aos convidados e agradecer a presença do Rev.º Paulino Gomes, que amàvelmente anuira a abordar, ali, como palestrante, um tema a que tem dedicado especial atenção, o Secretário sr. Eng.º de Oliveira Barrosa ocupou-se da leitura do expediente, de que destacou um ofício do Presidente do Município aveirense a agradecer as expressões de congratulação expressas pelo Clube a propósito da criação do Instituto Comercial de Aveiro como secção do Instituto Comercial do Porto.

Eduardo Cerqueira referiu-se, em seguida, à jornada de confraternização vivida, no último domingo, em Viseu, sublinhando o cativante acolhimento dispensado pelas autoridades aos aveirenses que ali se deslocaram, e relevou o interesse de tão promissor encontro.

Falou, depois, o sr. Arq.º Rogério Barroca, que traçou um elogioso perfil do palestrante daquela noite, enaltecendo a sua acção em prol da juventude, nomeadamente na criação e manutenção do Jardim Infantil da Vera-Cruz.

O Rev.º Paulino Gomes desenvolveu, então, o tema «Para a compreensão da actual crise de gerações» — trabalho cuidado e bem fundamentado pelo estudo e pelo conhecimento evidenciados pelo palestrante dos problemas da juventude de todo o mundo.

A asistência aplaudiu demoradamente, tendo o sr. Eng.º José Pereira Zagalo proposto, ali, a divulgação do trabalho do Rev.º Paulino Gomes no boletim do Clube ou por outro meio adequado.

Finalmente, o sr. Carlos Gamelas felicitou calorosamente o palestrante pela sua valiosa exposição, fez referência à complexidade e ao interesse do problema versado e pediu ao seu convidado que, em colóquio a realizar em futuro próximo, viesse debater no Clube aquele mesmo tema, já que admitia a possibilidade de que alguns dos assistentes pudessem não concordar inteiramente com alguns pormenores referidos dentro dos seus pontos de vista.

O sr. Carlos Gamelas enalteceu, ainda, a devotada acção do Rev.º Paulino Gomes no Jardim Infantil da Vera-Cruz, fazendo-lhe entrega dum donativo dos rotários aveirensse para auxílio daquela prestimosa obra de educação.

PONTE DE PAU

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou o estudo do projecto da obra de arte que substituirá a actual Ponte de Pau, estudo que será submetido à aprovação superior, com vista à aprovação do projecto definitivo.

EXCURSÃO A BELÉM DO PARÁ

A anunciada excursão de aveirenses à cidade-irmã de Belém do Pará, no Brasil, inicialmente programada para o corrente mês, altura em que decorrem, ali, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Nazaré, foi adiada para data a designar, possìvelmente Janeiro do próximo ano, em consequência da impossibilidade da deslocação, nessa altura, da maioria das autoridades locais.

DOIS MENORES VÍTIMAS DE QUEDAS

● Deu uma queda, do que lhe resultou uma ferida incisa no couro cabeludo, quando andava a brincar em Cacia, a menor Ana Maria de Jesus Ferreira, de 7 anos de idade, filha de Vítor Pereira e de Deolinda de Oliveira Jesus Catarino, ali residentes.

● Por ter caído de um portão, em Vagos, onde reside, ficou ferido na cabeça, tendo que receber tratamento no Hospital desta cidade, tal como aquela, o pequeno Silvério da Silva Balheiro, de 4 anos, filho de Silvério da Silva Cipriano e de Ludovina Fernandes.

CORONEL CÂNDIDO TELES

Foi recentemente nomeado Chefe do Estado Maior da Região Militar de Moçambique, devendo embarcar em breve para aquela província ultramarina, o nosso bom amigo Coronel António Cândido Patoilo Teles, que, durante seis anos, brilhantemente desempenhou as funções de Chefe do Estado Maior do Quartel General da Região Militar de Évora, naquela cidade tendo granjeado, tanto como sua distinta esposa, gerais simpatias e profundas amizades.

Artista plástico, consagrado pela crítica como dos maiores de hoje na pintura nacional, é também, e fundamentalmente, o militar sabedor e brioso, relevantes qualidades profissionais que bem justificam a sua escolha para altas e responsabilizantes missões, como esta que lhe foi agora confiada.

DE REGRESSO DA TERRA NOVA

Na última quarta-feira, 13, provenientes dos bancos da Terra Nova, começaram a entrar a barra de Aveirc alguns dos bacalhoeiros da frota de pesca aveirense. Assim, regressaram já ao nosso porto, naquele dia, os navios «Bissaia Barreto», «Vila do Conde» e «Conceição Vilarinho», que trouxeram cerca de 1 860 toneladas de bacalhau.

Para o dia imediato, estavam previstas, igualmente, as chegadas do «Celeste Maria», «Ilhavense», «Rainha Santa», «Santa Maria Manuela» e «Rio Antuã», cujas cargas devem totalizar as 3 mil toneladas de pescado.

CABANAL DE PALHA CONSUMIDO PELO FOGO

Na noite da última quinta-feira, 14, manifestou-se um incêndio em S. Bento, na freguesia de S. Bernardo, num extenso cabanal de palha pertencente ao sr. Duarte da Silva Simões.

Compareceram no local os bombeiros de ambas as corporações citadinas, que mais não puderam fazer do que evitar que o fogo se propagasse a uma cultura de milho próxima.

DR. ANTÓNIO CHRISTO

Pouco depois das duas da madrugada de 16 de Outubro de 1963 — completaram-se hoje, rigorosamente, 8 anos — faleceu, na sua terra de Aveiro, o Dr. António Christo.

A notícia foi então dada nestas colunas com a mesma sobriedade da presente evocação: sendo ele, em vida, da casa do Litoral — um dos seus mais devotados amigos e um dos seus mais assíduos colaboradores —, é a sua memória que nos impõe comedimento no panegírico, pois, como ele, pensamos que as tubas caseiras abafam, com a estridência, e assim desencorajam, alheias vozes de calma e isenta justiça.

Só queremos dizer, afinal, que o Dr. António Christo continua vivo nesta casa; vivo também, para alguns, nas páginas que escreveu e nas obras que realizou; e certamente reviverá ainda, no rigoroso ajuste da sua real dimensão espiritual e intelectual, quando a família lhe puder dar à estampa as numerosas laudas que deixou inéditas.

LIGA DOS COMBATENTES

As cerimónias promovidas pela Liga dos Combatentes realizar-se-ão, a partir deste ano, em 2 e 11 de Novembro: no primeiro daqueles dias — tradicionalmente dedicado ao culto dos mortos — serão lembrados, junto dos talhões privativos, os que se sacrificaram pela defesa e integridade da Pátria; para o dia 11 ficarão as restantes cerimónias, junto do Monumento aos Combatentes, reuniões de convívio e outras, a programar, especialmente consagradas à exaltação da Paz.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 16 — à noite

O PRÍNCIPE VALENTE — com James Mason.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 17 — à tarde e à noite

INTERNATO PARA RAPARIGAS.

Para adultos.

Quarta-feira, 20 — à noite

O BELO ANTÓNIO — com Marcelo Mastroiani e Claudia Cardinale.

Para adultos.

Quinta-feira, 21 — à noite

CIÚME, CIÚMES e CIÚMENTOS — com Mónica Vitti e Marcelo Mastroiani.

Para adultos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 16 — à noite

AS RODAS DA LOUCURA — com Darren McGavin e Sean Garrison.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 17 — à tarde e à noite

ENTRE A HONRA E O AMOR — com Gregory Peck.

Para maiores de 17 anos.

Segunda-feira, 18 — à noite

INTERNATO DE RAPARIGAS — com Lilli Palmer e Cristina Galbo.

Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 19 — à noite

OS CANHÕES DE NAVARRONE — com Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn.

Para maiores de 10 anos.

Sexta-feira, 22 — à noite

ASSALTO FANTÁSTICO — com Mark Damon, Magda Kanopka e Alan Alan Collins.

Para maiores de 14 anos.

FONTE LUMINOSA NA PRAÇA DO MARQUÊS DE POMBAL

Brevemente, começará a funcionar, no Largo do Marquês de Pombal, em substituição da desterrada «Maria da Fonte», uma fonte luminosa.

É autor do projecto o escultor D. João Charters de Almeida, que esteve no local, na tarde da última quinta-feira, juntamente com o Presidente do Município aveirense e com o engenheiro responsável pelos serviços de urbanização da Câmara, onde trocaram impressões sobre a montagem e o funcionamento daquela obra.

DIRECTOR ESPIRITUAL DO SEMINÁRIO DE AVEIRO

O Rev.º João Mónica da Rocha, que exercia as funções de Coadjutor em Estarreja, foi recentemente nomeado Director Espiritual do Seminário de Santa Joana Princesa, desta cidade, juntando a esse cargo o de encarregado dos Serviços Diocesanos de Pastoral.

SEIS MIL CRIANÇAS NAS ESCOLAS DO CONCELHO

Excede os seis milhares o número de crianças matriculadas este ano nas escolas de ensino elementar e complementar do concelho de Aveiro, assim distribuídas: ensino elementar—sexo masculino, 2 854; e, sexo feminino, 2 677; ensino complementar, respectivamente, 302 e 331.

ROUBO DE UMA CICLOMOTORA

Na noite do último domingo, na Quinta do Picado, foi roubada uma ciclomotora pertencente ao sr. Arlindo da Rocha Pires, marítimo, residente no lugar de Salgueiro, concelho de Vagos.

Participado o furto à G. N. R., esta viria a descobrir o seu autor, o operário Américo Rodrigues Ferreira dos Santos, de 21 anos, que já foi preso e enviado ao Tribunal.

A motorizada foi recuperada na praia da Barra, onde aquele a abandonara.

FALECERAM:

● No dia 5 do corrente, faleceu, na sua residência, no lugar da Chave, na Gafanha da Nazaré, ar sr.ª D. Maria da Luz Vergas, que contava 46 anos de idade.

Era pessoa geralmente considerada por suas virtudes e qualidades. Encontrava-se gravemente enferma há cerca de quatro anos.

Deixa viúvo o sr. David das Neves Pereira e era mãe dos srs Carlos Manuel Vergas Pereira, ausente no Brasil, Rosa Branca, Maria Amélia, José Alberto, Roger e João Manuel Vergas Pereira.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, da residência da saudosa extinta para o cemitério local.

● Na manhã do dia 8 do corrente, faleceu na Casa de Saúde da Vera-Cruz, para onde fora transportada de urgência, a sr.ª D. Maria do Carmo Cheis Chanoca, de 54 anos de idade, casada com o sr. Julião Benedito Pinto, Chefe do Serviço de Vendas da Lota de Aveiro.

A saudosa extinta, natural de Sesimbra, estava radicada nesta cidade há cerca de 12 anos e aqui gozava de geral estima, dados os seus dotes de bondade e natural simpatia.

Era mãe do sr. Armando Chanoca e das sr.as D. Anália Chanoca e D. Virgem Linda Chanoca, casada com o sr. Carlos Loureiro, também funcionário na Lota.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, depois de missa de corpo-presente na Capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

Agradecimentos

Horácio Andrade de Carvalho

Sua família, impossibilitada, por falta de endereços, de agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, vem, por este meio, fazê-lo, muito penhoradamente.

Manuel Simões Lemos

A família de Manuel Simões Lemos vem, por este meio, agradecer a quantos se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, pedindo desculpa de o não poder fazer pessoalmente a todos, por falta de endereços.

José da Rocha Dias

Sua esposa, filhas, genro e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas presentes no funeral do saudoso extinto e que assistiram à missa do 7.º dia, bem como àquelas que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar e às quais não possível agradecer pessoalmente, por falta de endereços.

Maria da Apresentação Peixinho

Sua família, na impossibilidade de o fazer por outra forma, por falta de endereços vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

VISEU-AVEIRO

Continuação da primeira página

cou geminados destinos; foram ali os primeiros abraços — ali, ao lado mesmo do Rio que desmente fronteiras; ali os abraços a tecerem e a apertarem o laço auspicioso que o Vouga há milénios proclama tão benéfico quanto natural; e lá se detiveram algum tempo, antes de formarem uma só caravana rumo à capital da Beira Alta; e aqui se franquearam as portas da casa municipal; e lá dentro se ouviu, em saudação, a voz, cordialíssima, fidalga e expressiva, do Presidente do Município, Dr. Nelson Bento do Couto (que Aveiro bem conhece por sua aprumada judicatura nesta comarca) e a resposta, tão elegante quanto construtiva, do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Artur Alves Moreira.

Dali seguiram todos para a Feira de S. Mateus; viram lá os primores do variado artesanato beirão.

Foi depois o obséquio dum almoço—e, durante ele, franca camaradagem num vasto pavilhão da Feira Franca. Os discursos disseram história, evocaram figuras notáveis, engrandeceram virtudes e proclamaram virtualidades, patentearam fundadas esperanças, gizaram realizações — tudo numa comunhão de lógicas e sentidas aspirações de engrandecimento em comunhão de propósitos; e o mais relevante propósito ali proclamado foi o de encurtar anacrónicas distâncias, que se querem linearmente directas, actualizadamente rápidas e cómodas — caminho largo por onde depressa circulem, da serra ao mar e do mar à serra, riquezas económicas, de par com as da cultura e as do recíproco afecto.

Falou o sempre atento jornalista Gilberto de Carvalho do intercâmbio de Viseu com a Vila da Feira, louvando o prestigioso homem que foi elo de ligação em tão frutuosas relações — o Dr. Domingos da Silva Coelho, que, por doze anos, presidiu proficuamente aos destinos municipais do mais vasto concelho do distrito aveirense; leu o minucioso e criterioso poema historiográfico «Aveiro — Cidade Amorosa» o poeta transmontano, há três décadas radicado em Viseu, José Manuel Lopes do Rego; e foi depois a vez doutro poeta — Azevedo Pinto (Rijo) recitar uma sextilha e um gracioso soneto, «Juramento» de Dois Distritos amigos e vizinhos /.../ Que enquanto não puderem conviver/Por via que se possa percorrer/Não terão sossego um só momento!...; a seguir, o Dr. Diogo Vaz de Oliveira, Vice-Presidente do Município feirense, pediu uma salva de palmas para os seus conterrâneos que, com o Dr. Domingos Coelho na vanguarda, originaram tão promissora fraternidade com Viseu; Eduardo Cerqueira, Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, na sua desenvolta palavra, deu lição de história para bem justificar a transcendência económica duma abertura da serra no mar aveirense; o Dr. Domingos Coelho evocou eloquentemente o sentido profundo da amizade dos povos feirenses e viseenses; o Dr. David Cristo levou o abraço dos Bombeiros do Distrito de Aveiro aos camaradas de Viseu, que tomaram o testemunho do Congresso-70, na Cidade da Ria, para realizarem na Cidade de Viriato, no próximo ano, a magna assembleia dos Bombeiros de Portugal; depois foi a saudação aos visitantes do Chefe do Distrito de Viseu, Eng.º Armínio de Lemos Quintela, gentilíssimo espírito, verbo realista em que a objectividade foi também aveirismo dum homem que pensa os problemas da serra e os equaciona com firme determinação; por fim, o Governador Civil de Aveiro, Dr. Vale Guimarães, agradeceu ao colega e ao Presidente do Município da capital da Beira Alta, cujos méritos evidenciou, as deferências prodigalizadas aos representantes dos povos aveirenses, saudou os antigos Chefes do Distrito de Viseu, também ali presentes, Dr. Manuel Marques Teixeira e Eng.º Engrácia Carrilho, teceu um hino às gentes das terras altas, que ficam no prolongamento de Aveiro e de que Aveiro é o prolongamento — e, no seu característico à-vontade e na decorrência de quem conhece toda a problemática e toda a pragmática destes convívios e deles extrai todo o possível e honesto proveito, citou números, apontou rumos e preconizou o promissor futuro duma unidade imposta pela geografia e desejada pelos homens.

Seguiu-se uma visita à zona turística e económica do Almargem, onde a iniciativa particular realizou já promissores empreendimentos.

Ao caír da tarde, a Federação dos Vinicultores do Dão foi anfitriã: durante uma prova dos famosos vinhos, trocaram cumprimentos o Presidente daquele organismo, Eng.º Sobral de Carvalho, e o Dr. Vale Guimarães.

«Então hóspedes os aveirenses, serão amanhã hospedeiros, e que o amanhã venha depressa». Foi este o voto do Dr. Alves Moreira.

É também o nosso voto.

Up, Up, Up with People!

Continuação da primeira página

na sua vida. Vida de vanguarda na sua época, na minha época. Mundo de todos, para todos sem as Pátrias do hoje (quase já tão-sòmente de cariz «folclórico» numa grande mancha da Terra...), hoje, dia que passa para as Pátrias = Pátria do sempre, sempre que é dia que não acaba.

GASPAR ALBINO

CURSO DE VAQUEIROS

Com a presença dum delegado da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, encerrou, na Estação de Fomento Pecuário de Aveiro, em Verdemilho, um Curso de Vaqueiros destinado a candidatos das zonas de planeamento do Norte e Centro do país, a que nos referimos oportunamente nestas colunas, e que teve a duração de cinco semanas.

Um novo curso, nos mesmos moldes, terá início muito em breve.

modernize o seu lar

com uma máquina de lavar louça

Míele

Grande capacidade. Sistema de tripla dispersão. Máquina automática de lavar louça, duma perfeição sem igual. V.Exa. está livre para sempre da tarefa de lavar a louça!

AGENTE OFICIAL:

SOC. DE REPRESENTAÇÕES ANDISA, L.DA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 130 AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23 375 — a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º Telefone 28 750

EM ÍLHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

Terreno - vende-se

— com 5600 m2, aproximadamente, e construção autorizada para indústria — nas Agras do Norte (Mina).

Tratar pelo telef. 24369 — Aveiro.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef 22650

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preço

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-**Telef. 22359**

— AVEIRO —

Edifício e terreno da antiga Capela de Aradas

VENDEM-SE

No dia 24 de Outubro, pelas 16 horas, a Comissão do Culto de Aradas vai proceder, no próprio local, à venda do edifício e terreno da antiga Capela de Aradas. A venda será feita com a base de licitação de 50.000$00, reservando a Comissão o direito de efectuar ou não a sua venda, pela maior oferta obtida, caso não lhe convenha.

Laboratório de Análises Clínicas

DO

Hospital da Misericórdia de Ílhavo

Nova Direcção do Dr. JOSÉ MARIA RAPOSO

EX.—ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

Curso de Medicina Tropical

MÉDICO ESPECIALISTA

PARA OS SEUS OLHOS

ASSISTA AO AVIAMEMTO DA S/ RECEITA

A N/ OFICINA É A SALA DE ESPERA DO N/ CLIENTE

TEMOS MAQUINAS AUTOMÁTICAS ÚNICAS NO DISTRITO

NASCIMENTO

RUA COMBATENTES, 18

Telef. 24252 AVEIRO

OS NOSSOS FILHOS MERECEM O MELHOR!...

CALCE-OS NA

LÁCIO JUVENIL

A ÚNICA CASA ESPECIALIZADA EM CALÇADO DE CRIANÇA

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 89-A AVEIRO

PRECISA-SE

— vendedor de alheiras de Mirandela para a praça de Aveiro e arredores.

Alheiras OGER, Rua S. Mateus, 3 — MIRANDELA

ALUGA-SE

— rés-do-chão, com 4 divisões, na Rua do Vento, n.º 30, Aveiro.

Telefonar para 23569.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— AVEIRO —

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

Telef. 23459 AVEIRO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 24 de Setembro de 1971, inserta de fls. 91 v.º a 93 do livro C-N.º15, deste cartório, os sócios da sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade, na Rua do Carmo n.º 28, «Ositex-Lanifícios e Confecções, Limitada», alteraram parcialmente o respectivo pacto, aditando ao seu art.º 6.º o parágrafo seguinte:

Parágrafo único — Qualquer dos sócios gerentes poderá delegar os seus poderes de gerência, por meio de procuração, em qualquer outro sócio gerente ou em pessoa estranha à sociedade, mas, neste último caso, só com o consentimento dos restantes sócios o poderá fazer. Se os poderes forem delegados noutro sócio, bastará a assinatura deste para obrigar a sociedade, desde que assine por si e em nome do que representa, com menção expressa desta circunstância.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 27 de Setembro de 1971.

O Ajudante

Luís dos Santos Ratola

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que, na execução sumária que Clemente Ferreira Simões, casado, comerciante, de Frossos, Albergaria-a-Velha, move contra os executados João Francisco Maia Leite, industrial, e mulher, Maria de Lurdes Martins Tavares Adão, doméstica, residentes no lugar do Jogo, Albergaria-a-Velha, a correr termos pela 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da data da 2.ª publicação deste anúncio, citando para a execução os credores desconhecidos dos referidos executados, podendo, os que gozem de garantia real sobre o bem penhorado - imóvel - reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 10 dias, prosteriores aos éditos.

Aveiro, 6 de Outubro de 1971.

O Juiz de Direito,

Afonso Andrade

O Escrivão de Direito,

Francisco Carneiro

Litoral — Ano XVIII — 16-10-1971 — N.º 881

Laboratório de Análises Clínicas

«JOÃO DE AVEIRO»

José Maria Raposo

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

2.º andar — Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar

Telef. 22549 — AVEIRO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

Telef.: Res. 24800

VENDE-SE

Terreno, no centro da cidade, com aprox. 3.000 m2, tendo uma boa moradia.

Possibilidade de construir dois prédios, um com 3 pisos outro com 5 pisos, com garagens na zona interior do logradouro.

Informações *pessoais*: A. Féliz. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 61-3.º — AVEIRO.

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS—DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

VENDE - SE

— Moto JAVA, 2,5, em estado de nova.

Tratar com Domingos Casal, Rua do Dr. Alberto Souto, 13 — Aveiro.

Empregada para escritório

PRECISA-SE

Informa esta Redacção

Continuações

FUTEBOL

tabela de pontos. O grupo auri-negros, cuja produção tem subido jornada-a-jornada, deve encontrar-se, de resto, moralizada pelo desfecho (embora negativo...) conseguido diante do Benfica, no Estádio da Luz. E, amanhã, com apoio firme e decidido dos seus adeptos, vai conquistar o prémio que merece, a sua primeira vitória no Campeonato Nacional.

A jornada, com dois jogos antecipados para esta noite (V. Setúbal — Boavista e Sporting — Académica), completa-se com os desafios Tirsense — Benfica, C. U. F. — Barreirense, Porto — Atlético, Farense — Leixões e Belenenses — Vitória de Guimarães.

Sumário Distrital

Zoan A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lamas	2	2	0	0	4-0	6
P. Brandão	2	1	0	1	4-1	4
Feirense	2	1	0	1	2-2	4
Espinho	2	1	0	1	1-3	4
Lusitânia (a)	2	1	0	1	2-1	3
Esmoriz	2	0	1	1	2-3	3
Cortegaça	2	0	1	1	2-4	3
Ovarense	2	0	0	2	1-4	2

(a) — Tem uma falta de comparência

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	2	2	0	0	10-1	6
S. Roque	2	1	1	0	4-1	5
Bustelo	2	1	1	0	4-3	5
Avanca	2	1	0	1	5-2	4
Cesarense	2	1	0	1	4-5	4
Arrifanense	2	1	0	1	3-4	4
Cucujães	2	0	0	2	2-7	2
Valecambrense	2	0	0	2	2-11	2

Zona C

	J.	V	E.	D.	Bolas	P.
Gafanha	2	2	0	0	8-3	6
Recreio	2	1	1	0	4-3	5
Beira-Mar	1	1	0	0	6-1	3
Valonguense	1	1	0	0	3-1	3
Alba	2	0	1	1	3-5	3
Estarreja	2	0	0	2	1-4	2
Oliveirense	2	0	0	2	4-12	2

Zona D

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Pampilhosa	2	1	1	0	12-3	5
Luso	2	1	1	0	4-2	5
Anadia	1	1	0	0	6-0	3
Fogueira	1	1	0	0	5-0	3
Fermentelos	2	1	0	1	1-10	3
Oliv. Bairro	2	0	0	2	0-8	2
Poutena (a)	2	0	0	2	0-5	1

(a) — Tem uma falta de comparência

Jogos para amanhã:

CORTEGAÇA — ESPINHO
PAÇOS DE BRANDÃO — LUSITÂNIA
FEIRENSE — ESMORIZ
OVARENSE — LAMAS
VALECAMBRENSE — CESARENSE
S. ROQUE — CUCUJÃES
AVANCA — BUSTELO
ARRIFANENSE — SANJOANENSE
GAFANHA — ESTARREJA
RECREIO — VALONGUENSE
ALBA — BEIRA-MAR
FERMENTELOS — OLIV. DO BAIRRO
LUSO — ANADIA
FOGUEIRA — PAMPILHOSA

● JUVENIS

O início da competição está marcado para amanhã, com os seguintes desafios integrados na ronda de abertura:

Zona A

SANJOANENSE — LAMAS
OVARENSE — S. ROQUE
ESPINHO — CUCUJÃES
FEIRENSE — ARRIFANENSE

Zona B

BUSTELO — ANADIA
OLIVEIRENSE — GAFANHA
MEALHADA — ESTARREJA
BEIRA-MAR — RECREIO
ALBA — AVANCA

Ponto de Reflexão

nas uma actividade circum-escolar como qualquer outra.»

As palavras que acabamos de transcrever, com a devida vénia, foram extraídas da «reportagem» (entrevista) que «A Bola» fez há dias, junto do Padre Miguel.

Mas... quem é o Padre Miguel? Explicamos: O Padre Miguel Barros e Silva, ou Padre Miguel, como é mais vulgarmente conhecido, «é o responsável por todas as equipas da Juventude Salesiana do Estoril, o Clube n.º 1 do Hóquei em Patins nacional. (Em dez anos de actividade como responsável, a Juventude Salesiana do Estoril conquistou sete campeonatos nacionais, dois metropolitanos e dezasseis regionais).

Além disso, «é um dos mais categorizados pedagogos do nosso ensino».

Escola Salesiana do Estoril — um exemplo a seguir.

LÚCIO LEMOS

Basquetebol

alvi-rubros), os grupos alinharam e marcaram:

GALITOS — Vitor (4-0), Helder (4-4), Cotrim (6-2), José Luís (0-4), Leitão (6-8), Horácio (8-2), Madureira II (6-9), Telmo (2-0) e Teles (0-2).

C. D. U. P. — Filinto (8-12), Bastos (10-3), José Carlos (4-6), Tavares (0-13), Guimarães (6-2), Sá (1-0), Baptista, Cipriano (0-2), Sousa (0-2), Botelho e Vasconcelos.

1.ª parte: 36-29. 2.ª parte: 31-40.

O desafio decorreu em toada monótona, que melhor serviu a manobra dos universitários portuenses, sem dúvida mais esclarecidos, pelo que venceram com justiça. Anote-se, no entanto, que o grupo aveirense actuou consideràvelmente desfalcado, por lhe faltarem nada menos de quatro elementos — dois deles titulares (Farela, Antunes, Esgueirão, e Madureira I).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 7 DO «TOTOBOLA»

24 de Outubro de 1971

1 — Benfica — Belenenses 1
2 — U. Tomar — Tirsense 1
3 — Barreirense — Setúbal X
4 — Leixões — Porto X
5 — Académica — Farense 1
6 — Guimarães — Sporting 2
7 — Braga — Fafe 1
8 — Alba — Covilhã 1
9 — Salgueiros — Marinhense . . 1
10 — Espinho — Sanjoanense X
11 — U. Coimbra — Varzim 1
12 — Peniche — Tramagal 1
13 — C. Piedade — Sesimbra 1

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia cinco de Novembro próximo, pelas 14.30 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Acção Especial de Divisão de coisa comum que Manuel Maria Gonçalves Vidal e mulher, movem a Manuel Teixeira Vidal e mulher, Maria Celeste Rodrigues de Carvalho, todos da freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

Casa de habitação, de rés-do-chão e 1.º andar com logradouro e mais pertenças, sita na Cale de Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, do concelho de Ílhavo, desta comarca, a confrontar do Norte com caminho, do Sul e do Nascente com João Teixeira Vida e do Poente com a estrada de Ílhavo, descrita na Conservatória do Registo Predial, sob o n.º 43540 a fls. 62 v.º, do Livro B. 114, e inscrita na matriz predial urbana sob o art.º 1222, com o valor matricial de 1960$00, preço por que será posto em praça.

Aveiro, 6 de Outubro de 1971.

O Juiz do Direito
Abílio José Valverde
O Escrivão do Direito
José Cândido Gomes

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público, que esta Câmara Municipal deliberou, na sua reunião ordinária realizada em 27 de Setembro findo, abrir concurso, em conjunto, para as empreitadas das obras de «Redes Gerais de Esgotos de Águas Plubiais e Esgotos Domésticos» e «Ramais Domiciliários de Esgotos Domésticos», ambas respeitantes à «Urbanização da Quinta dos Santos Mártires (Cabouco)», nesta cidade, cujos Programa de Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, durante as horas normais de expediente em todos os dias úteis.

Base de Licitação . . 300 908$40
(correspondente ao somatório daquelas obras)

Depósito Provisório . . . 7 523$00

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e restantes documentos legalmente exigíveis para o efeito, deverão ser remetidas pelo correio, sob registo, à Secretaria desta Câmara Municipal até às 17 horas e 30 minutos, do dia 8 de Novembro próximo.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Outubro de 1971.

O Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

FUTEBOL

Amanhã, no recomeço do Nacional

BEIRA-MAR — UNIÃO DE TOMAR

Após uma semana de intervalo (pausa aproveitada, aliás, para efectivação de dois dos jogos em atraso, BELENENSES — LEIXÕES, 0-1 e FARENSE — UNIÃO DE TOMAR, 1-0), continua amanhã o Campeonato Nacional da I Divisão, com os desafios referentes à quinta jornada.

Em Aveiro, o Beira-Mar recebe a visita do União de Tomar. Será um jogo difícil, atenta a precária situação dos nabantinos, sem qualquer ponto ainda; mas será, acreditamos, um encontro susceptível de proporcionar a primeira vitória aos beiramarenses, que igualmente se encontram carecidos de pontuar.

Já com apreciável rodagem, ambientada ao ritmo do torneio máximo, a equipa do Beira-Mar pode encetar amanhã — assim o desejamos! — o caminho da recuperação, subindo alguns furos na

Continua na página sete

PONTO DE REFLEXÃO

«Os métodos de ensino da Escola Salesiana (Escola de padres católicos) são dos mais adiantados que se praticam no nosso País.

. . . .

O Desporto é um dos campos mais importantes do nosso Ensino. Não há bancos nos nossos recreios. Queremos os rapazes sempre em movimento, sempre a brincar, sempre a correr. E os resultados escolares que temos obtido são de molde a animar-nos. Os nossos melhores alunos são os que fazem desporto.

. . . .

Ao contrário do que muita gente julga, a Escola Salesiana do Estoril não tem qualquer propósito de publicidade, dado que não tem fins lucrativos e um dos seus grandes problemas é não ter capacidade para albergar todos quantos a querem frequentar. Não, na Escola Salesiana, o Hóquei em Patins é ape-

Continua na página sete

AVEIRO na «TAÇA»

Disputou-se, no domingo, a primeira eliminatória da «Taça de Portugal», nela intervindo sòmente equipas da II e III Divisão. No *Grupo B*, em que estavam incluídas, as turmas do nosso Distrito alcançaram estes desfechos:

Mortágua — OVARENSE	0-4
OLIVEIRENSE — Ala-Arriba	2-0
ALBA — Marialvas	1-0
Guarda — Celoricense	1-1
Marinhense — Penalva	2-0
Minas — LUSITANIA	0-2
Eirense — ESPINHO	0-3
FEIRENSE — A. Viseu	1-0
ANADIA — Gouveia	1-0
SANJOANENSE — Naval	3-2
U. Coimbra — LAMAS	2-1
Covilhã — VALECAMBRENSE	3-1

Da representação aveirense — presente em dez dos doze jogos efectuados! —, apenas duas turmas ficaram pelo caminho, eliminadas desde já: Lamas (que obrigou o seu antagonista a prolongamento) e Valecambrense. Os oito outros grupos passaram à segunda eliminatória.

SUMÁRIO DISTRITAL

● JUNIORES

Com os desafios correspondentes à segunda jornada, prosseguiu o Campeonato Distrital de Juniores da A. F. Aveiro — e nela terá de assinalar-se a circunstância de terem triunfado nada menos de oito das equipas visitantes.

Eis os resultados gerais:

Zona A

ESPINHO — P. DE BRANDÃO	1-3
OVARENSE — LUSITANIA	1-2
ESMORIZ — CORTEGAÇA	2-2
LAMAS — FEIRENSE	2-0

Zona B

CESARENSE — S. ROQUE	0-3
ARRIFANENSE — CUCUJÃES	3-0
BUSTELO — VALECAMBRENSE	3-2
SANJOANENSE — AVANCA	2-1

Zona C

ESTARREJA — RECREIO	0-1
ALBA — GAFANHA	0-2
OLIVEIRENSE — BEIRA-MAR	1-6

(Folgou o Valonguense)

Zona D

OLIVEIRA DO BAIRRO — LUSO	0-2
PAMPILHOSA — FERMENTELOS	10-1
POUTENA — FOGUEIRA	0-5

(Folgou o Anadia)

As tabelas classificativas ficaram ordenadas como adiante se indica:

Continua na página sete

XADREZ DE NOTÍCIAS

As obras de construção do Pavilhão do Beira-Mar têm prosseguido, em ritmo normal, sem atrasos — prevendo-se para a próxima semana a colocação das asnas de suporte da cobertura do recinto, que poderá ser utilizado, como se previa, em Janeiro de 1972, dentro do programa das celebrações das «bodas de ouro» dos beiramarenses.

Amanhã, no Estádio de Mário Duarte, e a contar para o Campeonato Distrital de Juvenis, o Beira-Mar joga com o Recreio de Águeda. O jogo Beira-Mar — Alba, em juniores, foi transferido para Albergaria-a-Velha.

Com vista à época em curso, as diversas equipas de basquetebol do Galitos terão os seguintes treinadores: Adriano Robalo (seniores), Carlos Bio (feminina e juniores), José Júlio Fino (juvenis), Carlos Madureira (iniciados), António Bastos (infantis) e Carlos Bio — António Bastos (mini).

Principiaram, no domingo, os Campeonatos Regionais de Rampa, promovidos pela Associação de Ciclismo de Aveiro, apurando-se as seguintes classificações:

PROFISSIONAIS — 1.º — Manuel Durão. 2.º — Venceslau Fernandes. 3.º — Celestino Oliveira. 4.º — Manuel Lote — todos do Sanlhos.

AMADORES — 1.º — Sousa Santos (Fogueira). 2.º — Virgílio Silva (Coselhas). 5.º — Adolfo Martins (Sangalhos). 4.º — Luís Gregório (Coselhas). 5.º — Dinis Silva (Fogueira).

A Associação de Patinagem de Aveiro atribuiu o troféu de disciplina, alusivo ao Campeonato Distrital de Juvenis, ao patinador José Manuel Bastos dos Santos, do Cucujães.

Assumiu as funções de treinador turmas de basquetebol do Sangalhos o conhecido José Nogueira Martins, durante larguíssimas épocas orientador de diversas equipas do Galitos.

Marcado inicialmente para amanhã, na Barra, o XI Concurso de Pesca Desportiva do «Café Gato Preto» foi adiado por uma semana, efectuando-se no dia 24.

ANDEBOL de SETE

CAMPEONATO NACIONAL

Conforme oportunamente noticiámos, o Campeonato Nacional da I Divisão, em andebol de sete, realiza-se este ano em novos moldes, com doze equipas — seleccionadas através das classificações da época finda — integradas numa única *poule*.

O torneio máximo terá jogos aos sábados, principiando já esta noite, com o seguinte programa:

PADROENSE — ACADEMICO
V. SETUBAL — C. OURIQUE
TECNICO — C. D. U. P.
PORTO — BENFICA
BELENENSES — BEIRA-MAR
ALMADA — SPORTING

AVEIRO BRILHOU EM PARIS

Em Paris, cidade da luz, dois aveirenses tiveram, no passado domingo, destacada actuação numa famosa competição desportiva: a dupla de motonautas Manuel Alves Barbosa — Carlos Vicente Mendes conseguiu um brilhantíssimo quinto lugar da classificação geral nas «Seis Horas de Paris», prova que reuniu a presença de oitenta pilotos.

Já no ano findo, os dois motonautas, representando (como agora) o Sporting de Aveiro, ali tinham conseguido obter o 12.º lugar, entre cerca de duzentos concorrentes.

Tivemos conhecimento da proeza alcançada pelos pilotos aveirenses — e de proeza se trata, de facto, não obstante os silêncios da imprensa falada (esta sobretudo...) e escrita — logo no domingo, ao fim da tarde, após telefonema, compreensivelmente jubiloso, de Manuel Alves Barbosa e Carlos Vicente Mendes para amigo comum, nesta cidade. Como se nos impõe, e por agora, relevamos o comportamento dos conhecidos desportistas e daqui os felicitamos, efusivamente, já que Aveiro brilhou em Paris! E, através de Aveiro, uma vez mais no campo desportivo, foi o próprio País que se prestigiou, colhendo saborosos louros!

Basquetebol

Campeonatos Distritais

Encontram-se já devidamente elaborados os calendários das provas distritais de basquetebol promovidas pela Associação de Desportos de Aveiro.

● *A primeira competição a iniciar-se é o Campeonato de Juvenis: amanhã, pelas 10 horas, teremos os jogos BEIRA-MAR — GALITOS e SANJOANENSE — GINÁSIO DE ÁGUEDA, respectivamente em Aveiro e S. João da Madeira, na Zona Norte; e os desafios ILLIABUM — SANGALHOS e ESGUEIRA — MEALHADA, respectivamente em Ílhavo e Esgueira (Campo da Alameda), na Zona Sul.*

● *No próximo sábado, com jogos às 21 horas, principia o Campeonato de Juniores, defrontando-se: ESGUEIRA — BEIRA-MAR, no Campo da Alameda, e ILLIABUM — GALITOS, no Pavilhão de Ílhavo.*

Nesse mesmo dia, pelas 22 horas, começa o Campeonato de Seniores, com este programa: ESGUEIRA — GINÁSIO DE ÁGUEDA, ILLIABUM — GALITOS e SANGALHOS — SANJOANENSE, respectivamente no Campo da Alameda, Pavilhão de Ílhavo e Pavilhão de Sangalhos.

● *Por último, o Campeonato Feminino começa de amanhã a oito dias, em 24 do corrente, portanto. Folgará, na ronda de abertura, a Sanjoanense, defrontando-se, pelas 17 horas: ESGUEIRA — MEALHADA, no Pavilhão de Aveiro, e SANGALHOS — GALITOS, no Pavilhão de Sangalhos.*

Em jogo-treino

Galitos, 67 — C. D. U. P., 69

No intuito de proporcionarem rodagem às suas turmas, com vista às provas nacionais e regionais que em breve vão disputar, Galitos e C. D. U. P. efectuaram um jogo-treino, no sábado à noite, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro.

Sob a direcção duma «dupla» de recurso, formada pelos aveirenses Carlos Bio e António Bastos (técnicos de equipas inferiores dos

Continua na página sete

Ex.mo Sr.
João Sarabando